

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** ABSENTEÍSMO DE ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM ESTUDO DE COORTE

**Relatoria:** Priscila Braga de Oliveira  
WILZA CARLA SPIRI

**Autores:** VANESSA DA SILVA MORAES  
KARIME RODRIGUES EMÍLIO DE OLIVEIRA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Tese

**Resumo:**

Objetivo: Associar o absenteísmo dos enfermeiros e técnicos de enfermagem com o ambiente de trabalho na unidade de urgência e emergência. Método: Estudo de coorte única, realizado em uma unidade de urgência e emergência de um hospital público terciário com 57 técnicos de enfermagem e 14 enfermeiros. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um instrumento com dados sociodemográficos e laborais, absenteísmo referido e a versão brasileira validada para enfermeiros e técnicos de enfermagem do Nursing Work Index Revised. Os dados foram analisados por meio de modelo de regressão logística múltipla e as associações foram consideradas estatisticamente significativas se  $p < 0,05$ . Resultados: O ambiente de trabalho apresentou média 3.10 para enfermeiros e técnicos de enfermagem e coeficiente geral de alfa de Cronbach de 0,77 para os enfermeiros e de 0,93 para os técnicos de enfermagem. Evidenciou-se que quanto mais desfavorável o ambiente, maior a chance de um profissional de enfermagem não comparecer ao trabalho. Foram considerados como fatores que aumentam a chance de absenteísmo: ser solteiro ou divorciado e trabalhar em período noturno e como fatores que diminuem esta chance ser enfermeiro e possuir outro emprego. Conclusão: Um ambiente de trabalho desfavorável à prática profissional aumenta a chance de absenteísmo dos enfermeiros e técnicos de enfermagem.